

BIOGRAFIA DINO VERDADE

Iniciou suas atividades musicais aos 12 anos tocando Piano, passou pelo Violão até descobrir em 1985 que seu instrumento seria a Bateria. Em Brasília estudou com Marcos Britto, Zequinha Galvão, Tião Cruz e Paulo Rosbak. Tocou no Grupo de Percussão Claudio Santoro sob a regência de Marcos Vidal, Timpanista da Orquestra Sinfônica de Brasília.

Em 1992 concluiu seu primeiro método para o ensino de bateria e inaugurou o Instituto de bateria Bateras Beat. No ano seguinte realizou junto a Drummer Instrumentos Musicais o primeiro Workshop Internacional de Bateria de Brasília com o baterista Billy Cobham. Tocava com as bandas Akneton, Os Alices e Lord Bourbon, em 1994 foi para USA estudar no Miami Percussion Institute onde teve aulas com Chuck Silverman e Russ Miller. Participou de Workshops com Tony Willians, Elvin Jones, Jim Chapin, Gary Chafee, David Garibaldi, Steve Smith, Dave Weckl, Joel Rosemblat, Dom Famularo, Virgil Donati, Dennis Chambers, John Jr Robison, Dave Lombardo entre outros. Lá também gravou e excursionou com a banda de Rock STINKFINGER e fez mais de cinquenta shows pela Florida.

Retornando ao Brasil, em 1996 participou dos XVIII, XIX, XX e XXIII Curso Internacional da Escola de Música de Brasília com Paschoal Meireles, Robertinho Silva, Carlos Bala e Cláudio Infante. Nos anos de 1998 e 1999, tocou e gravou com as bandas Cachorro Cego e Rarabichuebas. Realizou em Brasília em parceria com Vera Figueiredo Workshops Internacionais com Richie Gajate Garcia, Akira Jimbo, Dom Famularo e Virgil Donati.

Em julho de 2000 Dino Verdade e sua equipe realizaram um feito inédito na América Latina, Reuniram 64 Bateristas em uma só apresentação com a participação especial de Robertinho Silva. Em 2001 na segunda edição, participaram 88 bateristas com uma nova peça escrita para quatro vozes e novos grooves criados por ele e sua equipe. Em dezembro de 2006 o projeto cresceu e superou sua própria marca reunindo 156 bateristas em Santo André. Atualmente a marca é de 273 com show realizado na Virada Cultural de São Paulo no Vale do Anhangabaú.

Durante sua trajetória Dino Verdade teve o prazer de tocar e gravar com bandas, artistas e instrumentistas de diferentes estilos musicais, como o Reggae do Alma Djem com quem gravou dois cd's pela gravadora EMI, o Instrumental Brasileiro com pegada Funk Fusion do Brisa Trio com Ney Neto e Dney Bitencourt, o TriOficial com a pianista Rosana Giosa e Paulo Rapoport (baixo), o groove do The Truth com Thiago do Espírito Santo, Bruno Alves, Dney Bitencourt e Ney Neto. Outros músicos e artistas com quem tocou e gravou foram Celso Pixinga, Jim Stinnet, Todd Jonhson, Mike Tucker, Richard Bona, Hadrien Feraud, Michael Manring, Filó Machado, Vinícius Dorin, Sérgio Groove, Ebinho Cardoso e Michele Wankene. Montou em 2014 com o tecladista Bozzo Barretti a B.R.O (BEAT ROCK ORCHESTRA) com formação inusitada de 4 Baterias, 4 Cellos e Teclado. Em meados de 2016, Dino convidou o tecladista carioca William Magalhães da banda Black Rio para gravar uma faixa no seu disco solo, e ali começou uma grande parceria que originou o trabalho da banda BLACK BEATLES ao qual Dino vêm se dedicando atualmente, além dos seus trabalhos com a banda BROThERIA, o seu projeto Bateras 100% Brasil e na gravação do seu disco solo.